

ACTIVIDADES

COMUNHÃO PASCAL

No dia oito de Abril, último dia de aulas deste período, realizaram-se, na nossa escola, diversas actividades alusivas à Páscoa, com elevado empenho e colaboração de todos quanto nelas participaram. Pelas 8.30h, todos os alunos foram recebidos nas salas de aulas por dois professores e, depois, distribuídos em dois grupos, por turma. Uns para a execução do Tapete de Flores e outro para o embelezamento da sala de aula e preparação da Mesa de Páscoa. Todos os alunos participaram com muito empenho nas actividades, realçando-se a elevada qualidade, imaginação e criatividade na execução das mesas e tapetes. Os alunos, professores e encarregados de educação encheram o átrio da escola de cheiros e cores com lindos tapetes levados a efeito com vários tipos de materiais. Nas salas, decoradas com motivos alusivos à época, desfilaram sobre as mesas deliciosas iguarias e doces. Tudo muito saudável.

Eram cerca das 10h30m da manhã, quando as turmas do sexto B, quinto C e oitavo C, acompanhadas pelo grupo de Música, receberam com alegria e entusiasmo o Compasso Pascal. A convite das professoras de EMRC, o Compasso Pascal percorreu todas as salas, sendo recebido por toda a comunidade com alegria e muito respeito.

Já a manhã ia longa e a festa muito animada, quando o Sr. Director anunciou os vencedores do Concurso de Mesas de Páscoa e Tapetes de Flores. A tarefa do júri revelou-se muito difícil, pois a qualidade apresentada era muito elevada, no entanto teria de haver vencedores para cada uma das actividades. Assim, os meninos do Jardim de Infância de Pico de Regalados foram eleitos os vencedores do concurso de Tapetes de Flores, sendo ainda atribuída uma menção honrosa às turmas do quinto E, sexto E, nono B e CEF Jardinagem. A turma do sétimo C e os alunos do Curso de Educação e Formação Carpintaria de Limpos, em *ex quo*, alcançaram o primeiro lugar no concurso de Mesas de Páscoa. O tema da mesa do sétimo C era os Lenços dos Namorados, escolhido pelo facto dos alunos terem muito orgulho nesta tradição vilaverdensa. Todo o serviço e decoração da mesa foram idealizados e realizados pelos alunos com a colaboração da directora de turma, Ana Cristina Marinheiro.

Relativamente aos alunos do curso de educação e formação de Carpintaria de Limpos, toda a decoração da sala foi alusiva à “recriação de uma igreja” com a ceia de Cristo. Foi o culminar de um projecto desenvolvido ao longo do segundo período nas aulas de componente tecnológica, sob orientação dos professores Luís Silva, Hugo Moura e do director de curso Pedro Barbosa.

Estão de parabéns todos quanto participaram e tornaram possível esta bonita comemoração. Uma vez mais, a nossa escola não esqueceu esta época festiva, proporcionando um convívio saudável e de grande alegria entre todos.

O final do dia terminou com um jantar na Quinta do Pico, onde todos os docentes do agrupamento participaram num alegre convívio.

Comissão de Actividades



VISITAS DE ESTUDO

VISITA DE ESTUDO AO PORTO

No passado dia 26 de Janeiro, realizámos a nossa visita de estudo ao Porto. De manhã, visitámos o Museu do Carro Eléctrico, onde, com a ajuda da guia e dos palhaços “Inventão” e “Escaravelho”, aprendemos a evolução do carro eléctrico e ficámos a conhecer a história dos diferentes modelos expostos. Também fizemos uma pequena viagem no carro eléctrico nº 275.

De tarde, fomos ao Palácio de Cristal. Neste local, almoçámos, apreciámos os lindos jardins e realizámos duas actividades: “As árvores no Parque” e “Vivo na água mas não sou peixe”. Na primeira actividade, com a ajuda de um guia, percorremos o parque e ficámos a conhecer o nome das árvores e a sua história. Na segunda, também com a presença do técnico, recolhemos água num tanque para observar no microscópio. Com esta experiência, descobrimos que há diversos seres que vivem na água e não são peixes.

Ao fim da tarde, regressámos bastante cansados, mas felizes e com mais conhecimentos.



3º e 4º ano, EB1 de Sande

VISITA DE ESTUDO DO 9º ANO

O dia 8 de Fevereiro amanheceu cinzento, mas a saída da escola para uma visita de estudo fez esquecer esse pormenor. Organizada pelas disciplinas de Educação Visual, Geografia, História e Língua Portuguesa, tinha como destino a cidade do Porto.

Partimos por volta da 9h em direcção à Companhia de Teatro “O Sonho”, numa viagem sem sobressaltos. Assistimos à peça “Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente. A história e personagens já nos eram familiares das aulas, mas os actores dão outra magia.

A obra, carregada de humor, retrata a sociedade portuguesa do século XVI e aborda a vida para além da morte. Pelo carácter ou profissão que exercem, a maior parte das personagens vão parar ao Inferno! É lá que se encontra o Diabo, representado pelo actor que mais gostei de ver. Sempre em cena, muito activo, conseguiu cativar o público e prender a nossa atenção. Não menos engraçado era o actor que deu corpo ao Parvo, uma personagem muito cómica, sempre pronto para dizer “asneiras”, mas que, por serem sem maldade, o livram do Inferno. Por isso o anjo lhe diz: “(...) per malícia nom erraste”. Também simpatizei muito com a figura do Anjo, representa-

do por uma actriz. A sua voz calma ecoava pelo teatro, transmitindo serenidade. Houve momentos de muitas gargalhadas, sobretudo quando os actores contactaram directamente com os alunos. Alguns foram mesmo chamados ao palco! Foi a peça de teatro que mais gostei de assistir.

Depois dos aplausos merecidos aos artistas, fomos almoçar. E lá fomos nós para o Mar Shopping matar a fome. Dividimo-nos em grupos e quase todos se dirigiram para o McDonalds para saborear o habitual hambúrguer, batatas fritas e coca-cola, que não podem faltar nestes momentos.

Quando estávamos a passear um pouco, apercebi-me que eu e as minhas amigas nos tínhamos cruzado com alguém conhecido. Era a Jéssica Augusto, uma estrela do atletismo.



Tudo estava a correr pelo melhor! Os professores surpreenderam-nos com uma paragem, apesar de curta, à beira-mar. A paisagem era magnífica e tirámos muitas fotos, aliás, como ao longo de toda a viagem. Deixando para trás o Oceano, dirigimo-nos para o porto artificial de Leixões, um dos maiores de Portugal. Aí, num percurso de autocarro, visto que se trata de uma alfândega, uma guia esclareceu-nos sobre alguns aspetos relacionados com as actividades desenvolvidas no porto e a sua importância na economia portuguesa. Pelo porto de Leixões passaram no ano passado 14,6 milhões de ton. de mercadorias correspondentes a 25% do comércio externo português. O Terminal de Contentores de Leixões (TCL) é a segunda carga mais movimentada desse porto. Nesta empresa, que opera 365 dias por ano, trabalham 217 funcionários. Na despedida deste local apreciei a beleza das gaiotas espalhadas entre as toneladas de mercadorias.

A última parte da visita decorreu em Serralves. “Às Artes, Cidadãos” foi a exposição visitada. Neste espaço ligado à arte, contámos com as explicações de um guia. Esta exposição integra-se nas comemorações do Centenário da República e dela fazem parte trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros nascidos a partir de 1961. Os temas são variados, actuais e relacionam-se com a cidadania.

Do que observei, destaco um estúdio parecido com o auditório da série “Morangos com açúcar”, uma mesa muito grande coberta de papéis sobre assuntos de actualidade, uma sala com 7 globos relacionados com a história de Portugal e do Mundo, um mural com uma palavra gigante escrita a cabelos colados, com o nome de um cão: Loukanikos!... Mas o que mais me despertou a curiosidade e interesse foi um gráfico circular da história da Madeira dos últimos anos, com o “Jardinismo” assinalado a cinzento e também uma “capela” sobre uma história recente da Madeira. Trata-se de uma referência ao período das cheias naquela ilha e da proibição de uma imagem religiosa entrar na igreja da única freguesia que não votou maioritariamente no actual Presidente do Governo Regional. Nossa Senhora é representada sempre de costas, querendo significar o constrangimento, a tristeza e indignação do povo.

A hora do regresso apertava. De novo no autocarro, cansados mas “regalados”, lá fizemos a viagem até à escola. Eram 18.45h e estávamos no Pico...

A visita foi muito fixe!

Inês Rodrigues, 9º A